

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regeita o ganho de oppressões, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir sangues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas serão seu alto valha-couto: seu pão se lhe dá, suas aguas são certas.

17 Teus olhos attentarão ao Rei em sua formosura: e veráo terra que está longe.

18 Teu coração considerará o assombro, dizendo: que he do escrivão? que he do pegador? que he do que conta as torres?

19 Não veras mais aquelle povo espantavel; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingua tão absurda, que não se pode entender.

20 Attenta para Sião, a cidade de nossas solemnidades: teus olhos veráo a Jerusalem, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serão arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas JEOVAH ali nos será grandioso, lugar de rios e correntes largas será: barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegará por elles.

22 Porque JEOVAH he nosso Juiz: JEOVAH he nosso legislador: JEOVAH he nosso Rei, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affrouxarão: não poderão ter firme seu mastro, e vela não estenderão: então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coixos roubarão presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou: porque o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

#### CAPITULO XXXIV.

**G**ENTES, achegai-vos a ouvir, e vós povos escutai: ouça a terra, e sua plenidão; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação de JEOVAH anda sobre todas as gentes, e seu furor sobre todo seu exercito: em interdito as poz, e as entregou á matança.

3 E seus mortos serão arremeçados por ahí, e de seus corpos subirá seu

fedor: e os montes se derreterão com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se gastará, e os ceos se enrolarão como livro: e todo seu exercito cairá, como cahe a folha da vide, e como cahe a figo da figueira.

5 Porque minha espada se embebedou nos ceos: eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que pei em interdito, a juizo.

6 A espada de JEOVAH está chea de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque JEOVAH tem sacrificio em Berá, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderão com elles, e os bezeros com os touros: e sua terra beberá sangue até se fatar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de JEOVAH, anno de pagos: pela porfia de Sião.

9 E seus ribeiros se tornarão em pei e seu pó em enxofre: e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá: de geração em geração será assolada; de seculo em seculo ninguém passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão em herança, e o bufo e o corvo habitarão nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

12 A seus nobres (que já não ha nella) ao Reino chamarão: porem todos seus Principes serão cousa nenhuma.

13 E em seus palacios crescerão espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitação de dragões, e sala para os filhos de avestruz.

14 F os caens bravos encontrarão aos gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro: e os animaes nocturnos ali pensarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, e porá seus ovos, e tirará seus pintões; e os recolherá debaixo de sua sombra: tambem ali os abutres se ajuntarão huns com os outros.

16 Buscaí em o livro de JEHOVAN, e lede; nenhuma destas cousas falhará, nem huma nem outra faltará: porque minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lhes a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

## CAPITULO XXXV.

**O** DESERTO e os lugares secos se gozarão disto: e o ermo se alegrará e floreceirá como rosa.

2 Abundantemente floreceirá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria de JEHOVAN, o ornato de nosso Deos.

3 Confortai as mãos fracas, e esforçai os juelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração, confortai-vos, não temais: eis que vosso Deos virá a tomar vingança, com pagos de Deos, elle virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos: e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coixos saltarão como cervos, e a lingua dos mudos jubilará: porque aguas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de aguas: e nas habitações em que jazião os dragões, haverá erva com canas e juncos.

8 E ali haverá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar por este caminho, até os mesmos loucos não errarão por elle.

9 Ali não haverá leão, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle: porem só os redimidos andarão por elle.

10 E os resgatados de JEHOVAN tornarão, e virão a Sião com jubilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá dellas.

## CAPITULO XXXVI.

**E** ACONTECEO no anno catorzeno do Rei Ezechias, que Senacherib Rei de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Então o Rei de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem ao Rei Ezechias com hum grande exercito: e parou junto ao cano da agua do viveiro mais alto junto ao caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Então sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assim diz o grande Rei, el-Rei de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudera eu dizer, (porem palavra de beijos he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra mim te rebellas?

6 Eis que confias naquelle bordão de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela mão, e a furará: assim he Pharão, Rei de Egypto, para com todos os que nelle confião.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAN, nosso Deos confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rei de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAN contra esta terra, para destruilá? JEHOVAN mesmo me disse; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Então disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos-te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porven-